

Por Aparecido Rocha (*)



O navio porta-contêineres X-PRESS PEARL pegou fogo na tarde de 20 de maio, próximo ao Porto de Colombo no Sri Lanka. O navio chegou ao ancoradouro no dia 19 vindo de Hazira, Índia, com 1.486 contêineres a bordo, carregados, entre outras mercadorias, com 25 toneladas de ácido nítrico e outros produtos químicos e cosméticos. Desde o início do incidente, a Marinha do Sri Lanka está coordenando o combate ao incêndio, com auxílio da força aérea e com rebocadores lançando água para resfriar os contêineres e conter o fogo.

Segundo o comunicado à imprensa da Marinha do Sri Lanka, o navio conta com 25 tripulantes, que incluem nacionalidades filipinas, chinesas, indianas e russas. Todos foram retirados, 2 deles foram hospitalizados com ferimentos graves.

Após quatro dias do início do incêndio, vários rebocadores, rebocadores offshore e navios na Marinha continuam em torno do navio e nas operações de combate a incêndios. Com o vazamento de produtos químicos dentro do navio, a intensidade do fogo aumentou e na manhã de hoje (25 de maio), uma explosão abalou ainda mais o navio. De acordo com as últimas fotos e vídeos, o navio está envolto em fogo e fumaça e mostram vários contêineres que caíram no mar flutuando ao redor do navio. Autoridades locais dizem que o combate ao incêndio continua, mas não há muito o que fazer e a preocupação agora é com novas explosões.

A Marinha do Sri Lanka informou que o incêndio começou devido a uma reação química de cargas que estavam sendo transportadas na parte dianteira do navio. Os incêndios em contêineres preocupam a indústria com cargas perigosas declaradas incorretamente, que podem causar graves

consequências e às vezes levar semanas para se extinguir.

O X-PRESS PEARL é um navio de carga geral, IMO 9875343, dwt 37000, com capacidade para 2.700 TEU, construído em 2021 na China e começou a navegar em fevereiro deste ano sob bandeira Cingapura e operado pela X-PRESS FEEDERS.

A Avaria Grossa (General Average – GA) foi declarada e a empresa SMIT Salvage foi contratada sob Lloyd's Open Form, sendo nomeado a empresa de Cingapura Marine Claims Office como GA Adjusters. Com GA decretada, as despesas extraordinárias decorrentes dos procedimentos de salvamento serão rateadas proporcionalmente entre o navio (casco) e os proprietários das cargas.

Este é mais um evento que desperta a atenção para a importância do seguro. O seguro de transporte internacional cobre as mercadorias transportadas contra os mais diversos riscos a que estão expostas, tais como acidentes, avarias, operações de carga e descarga, queda, molhadura, incêndio, roubo, extravio, e inclusive as despesas de avaria grossa.

(*) **Aparecido Rocha** – insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 25.05.2021